

de Constituição e Justiça os Projetos de Leis n.ºs 06/86, 07/86, 08/86, 09/86 e 10/86, contendo respectivamente as Mensagens Executiva n.ºs 104/86, 05/86, 06/86, 08/86 e 01/86. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou a Segunda Reunião Ordinária para o dia onze do corrente mês, às dezessis horas e encerrou a presente em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Cita, que depois de lida, submetida à apreciação plenária aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Assalvo; Rio de Janeiro, de março ao invés de 05 (cinco) de fevereiro.

Cita da Segunda Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), realizada no dia onze de março.

As dezessis horas do dia onze de março de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Cury Silva da Rocha, e, com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Crustanor Casoli de Oliveira e Mauro José de Azevedo, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada Nominal, os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Alcides Ferrera de Souza, Orley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geral

di. José Janias Neves, Onias Cardoso Moraes, Octávio

Raja Galaglia, Orlando Brito da Silva, Silva dos
 Santos, Suelma, Walter de Berra Teixeira, Wilmar
 Monteiro. Fazendo número regimental, o Senhor
 Presidente em nome de Deus, declarou aberta a pre-
 sente reunião. A seguir, foram lidas e aprovadas
 as seguintes Atas: Ata da Reunião de Instalação
 do Primeiro Período Legislativo e Ata da Primeira
 Reunião Ordinária, realizada no dia cinco de
 março de ano em curso logo após, o Senhor Presi-
 dente determinou a leitura do Expediente, que constou
 de seguinte: Requerimento nº 05/86, de autoria do
 Vereador Mauro José de Azevedo que dispõe sobre
 concessão de Moeda de Ciplauros aos Grupos Formi-
 da. Passagem. Projeto de Resolução nº 04/86, de
 autoria do Vereador Eronides da Silva Santos
 que torna de utilidade pública Municipal, o
 Centro Espirita "Pai Ramundo". Terminada a
 leitura do Expediente, e como primeiro orador
 imerito, ocupou a Tribuna o Vereador Geraldo
 de Janias Neves, iniciando sua fala, disse que seu
 objetivo naquela tarde era o de sensibilizar tan-
 to o Excelentíssimo Senhor Ruy de Azevedo
 como a Bancada do PMDB, no sentido de que fosse re-
 solvido o problema de um número de servidores Mu-
 nicipais que com a emancipação de Arraial do
 Cabo, estavam, com a situação funcional confu-
 sa, e nem receberam os seus salários. Disse tam-
 bém que os referidos funcionários estavam in-
 terditos por uma burocracia impedidora e que
 não levava em conta os compromissos de seres
 humanos que não tinham a quem recorrer. Pro-
 curando disse que seu apelo era no sentido de
 que fosse resolvido no menor espaço de tempo
 o problema de tais funcionários em nome da

própria dignidade de ser humano e em nome de respeito da Classe política cabofriense e mais, da Classe política do Arraial do Cabo, augurando que o diálogo prevalecesse sobre as divergências administrativas, ou até mes- mo de preconceitos. Disse também que embora nascido no antigo Distrito de Arraial do Ca- bo, hoje município, se considerava investido de direitos que o levassem a reivindicar tam- bém providências para a sua terra natal, por- calinha havia nascido, e não seria a emancipa- ção que lhe negaria também o direito, ou melhor o direito de também levar o conforto de sua pa- lavra aos seus conterrâneos. A seguir teceu severas críticas a CEDAE, que ao firmar convê- nio com o Município de Arraial do Cabo e BNH para operar o Sistema do terminal de efluentes sanitários do Município até a presente data nada fizera, decaído ao Arraial do Cabo, poluindo, mas, que a culpa cabia também a determi- nados Vereadores do novo Município que eles- tos estavam se omitindo dos seus deveres e obrigações para com a Comunidade, encerrando a seguir sua fala. Ocupou a tribuna o Vere- ador, Onias Cordeiro Moraes, disse iniciando sua fala que se sentia muito feliz por pertên- cer ao Partido do Movimento Democrático Bra- sileiro, que por força de medidas adotadas na área econômica havia dado novo alento ao pobre povo brasileiro que hoje saíra com esperança no surgimento de uma nova era de progresso e paz social. Parabenizou ao Pre- sidente Jery Sarnes pelas medidas e ainda aos membros de seu ministério que com coragem e patriotismo haviam tratado a Nação e aos

inaceito. Continuando explicou sua solidão. Foi a candidatura a Deputado Estadual de Álvaro Walter de Bessa Teixeira fazendo a ligação do seu companheiro de partido através de um amplo retrospecto de sua vida política, encerrando a seguir sua fala. Coupeu a Tribuna o Vereador Walter de Bessa Teixeira, em sua fala o Vereador falou de sua vida, desde os seus primórdios, e sua vocação para a vida pública sempre pautada no desejo de servir a comunidade que representava, e que na qual instante na Tribuna da Câmara Municipal de Cabo Frio, mas uma vez divulgou o seu trabalho na vida pública iniciado nos idos de 1970 mil nozentos e trinta, quando pela primeira vez fora honrado com um mandato do vereador pelo povo cabofriense que pela quarta vez consecutiva honrara no seu trabalho, no seu costume, no seu desprendimento na atividade política. Assim, em seguida ao agradecer ao Vereador Onias Corduro Moraes o seu apoio pela sua candidatura a Assembleia Legislativa do Estado, pelo PMSB, disse que se sentia honrado, e que mais uma vez exprimava merecer o apoio de povo cabofriense. Disse também da dinâmica em que se via envolvida a atividade política, daí a instabilidade do homem político em algumas fases de suas vidas, dizendo ainda, que embora sendo do PMSB, não se furtaria em algumas oportunidades a ter críticas de Prefeito Celso Cordeiro, mas que tal posicionamento de nenhuma maneira significava dele, mas sempre o desejo de aperfeiçoar a Administração Municipal, e que por esta razão, os seus adversários sempre atacavam no seu desprendimento e honestidade de propósitos, motivo para intrigas ou questões que a vida lhe foram li seguir abertamente em amplo

Comentário os benefícios advindo para o povo brasileiro advindos das medidas de ordem econômica adotadas pelo Governo Federal, frisando que mais uma vez o P.M.O.s cumpria com altivez e patriotismo o seu dever para com a Nação, reabilitando de uma vez por todas o sentimento de brasilidade e o patriotismo do povo, considerando ainda, que cada brasileiro se revela em cada gesto, em cada denúncia contra os abusos do comércio, num testemunho de seu mais inextinguível apego ao Presidente José Sarney. Finalizou sua fala dizendo de seu desejo e de seu direito de pluriar de povo uma representatividade na Assembleia Legislativa do Estado, dispendendo a seguir sobre a importância da representação na Casa de Leis do Estado. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Aristarco Acóli de Oliveira, iniciou sua fala homenageando a mulher pela passagem de dia oito de março, afirmando que na luta pela sua emancipação e pela igualdade dos direitos, cada vez mais fortalecia sua participação na sociedade moderna, deixando de ser apenas a dona de casa para se transformar ao lado do homem em fator decisivo para o progresso da humanidade! Registrou também o orador o direito de vera mulher negra o direito de ser reconhecido o seu direito ao trabalho e sua condição de participar da igualdade social o que era sem dúvida um avanço e uma conquista do próprio ser humano em sua existência. Prosseguindo em sua peroração, o Vereador Aristarco Acóli de Oliveira abordou as recentes medidas adotadas pelo governo Federal com o objetivo de estabelecer a economia nacional -

medidas que já eram de pleno conhecimento de
 povo brasileiro que vibrava e via restabelecido o
 civismo e a dignidade na terra brasileira. Prose-
 quindo, lamentou que o Governador Brazola em
 homenagem na televisão fosse a tribuna por-
 dentemente em flagrante agressão ao voto entusiasticamente
 pelo qual parou o Brasil, e ainda que o Compã-
 re Brazola, pelo seu poder verbal, pela sua posi-
 ção de político profissional tentasse endear uma
 grande conquista da Nação, em página inidivível
 da história política administrativa do país. Disse
 ainda o orador no uso da tribuna que enquanto
 o Governador Brazola usava, de sua empatia
 em rede nacional de rádio e televisão o povo
 carioca se jogava nas águas e na lama de uma
 das maiores lavadeiras criadas pela outra ci-
 dade maravilhosa e que assim sendo, embora
 com um pedido de desculpas aos correligionários
 do Governador, te criticar a atitude pelo menos
 intempérra, para não dizer patética de um
 cidadão que desafiava ser um dia, Presidente
 do Brasil. Continuando, ainda analisando a
 fala do Governador, disse que a verborragia de
 conhecidos homens dos panfletos, fora uma amon-
 teado de sondices culminando com a apresentação
 de um gráfico demonstrativo com supostas per-
 das salariais de povo brasileiro gráfico este re-
 conhecido anteriormente pelo Governador como tes-
 te, a exemplo de que fora sua fala. A seguir enu-
 merou uma série de falhas existentes no Ge-
 nio de Senhor Leonil Brazola que mais uma
 vez como era de sua costume tentava disfarçar
 claramente lançar a dúvida no sio da Nação
 maravilhosa num momento de ênecia e civismo
 e mais a unanimidade quanto ao Governador

raí eram uma constante, e que parecia não
agradar ao Governador a união de forças com
o Governo do Presidente José Sarney, do Partido
do Movimento Democrático Brasileiro. A seguir
o Vereador Aristarco Assoli de Oliveira, seu notíci-
o divulgado em jornais da capital com críti-
cas de residentes de Associação quanto a situa-
ção calamitosa em que se encontravam os mor-
tes, mas precisamente as favelas, com destaque
para localizada no Morro do Pardalinho, cuja
situação era dramática. Encerrou sua fala re-
latando a parte do Vereador Dinley Pereira da Sil-
va, e qual disse o Vereador Aristarco Assoli de O-
liveira encorajara de falar dos problemas existen-
tes nas áreas menos favorecidas de São Luís, di-
zendo o orador que os problemas do Município
de São Luís já não poderiam ser comparados
com os de uma grande cidade ainda porque era
muito difícil comparar os recursos do Estado pa-
ra com um Município sistematicamente hu-
judicado por um homem que inventado de po-
deres colocava a sua ambição acima de qual-
quer sentimento popular. Ocupou a tribuna o
Vereador Mauro José de Aguiar, iniciando
sua fala disse que considerava deveras
auspicioso o encontro com a processualista
de Legislativo e mais ainda pelo contato ma-
estruturado com todas as camadas da população
através da abertura das reuniões plenárias atra-
vés da Rádio São Luís. Por conseguinte disse não
concordar com alguns Vereadores que em seus
pronunciamentos se preocupavam com outras
localidades, afirmando que lamentava muito a
ocorrência de enchentes ou terremotos, no Brasil
ou no exterior mas que sua preocupação era

para com o Município de Cabo Frio, e que assim sendo considerava estes tais discursos embora reconhecesse que viver e uma enchente era temível, visto que a rua em que tinha sua residência se transformava em verdadeira lagoa em dias de chuva mais fortes, e que na oportunidade dessa de público que era habitual levantar pela madrugada para tirar água de dentro de casa e ainda na medida em que lamentava a atuação de Governador Bizzi no Estado, reiterava seu desejo no sentido de que as forças fosse unida de com o Prefeito de nem nomeadas as próximas Municipais, e que o Governador Bizzi que soluçionasse os do Estado e os mesmos as enchentes do Rio de Janeiro, a capital. Em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade disse que o Vereador Mauro José de Aguiar de Mendonça e seu andar pelas coisas do Município se defendesse aqueles funcionários da Prefeitura que desde janeiro não eram pagos, e que retribuía o orador dizendo que não era líder do Partido e que não estava combinando as reuniões da bancala com o Executivo e que na condição de pai de uma professora era a favor das causas justas e devidas dentro dos preceitos constitucionais. Prosseguindo, registrou a passagem das festividade que marcaram o primeiro ano de fundação do Grupo Jovem da Paróquia ligado a Igreja Católica Romana, e adiante ficou comentando sobre a situação de Bizzi que ante as circunstâncias estava prestes a iniciar também um movimento separatista visando sua emancipação e que não seria bom para Cabo Frio considerando sobre o momento econômico nacional, disse de suas gestões junto a Somo, denunciando as constantes remunerações de preços nos mercados de Mu

recebeu, exibindo a seguir os documentos recebidos do órgão dando conhecimento das providências tomadas. Coupo a Tribuna o Vereador Curley Pereira da Silva, abordando as últimas medidas do Governo Federal para conter a inflação, disse que as mesmas eram positivas, mas que sua afirmação eram compreendidos pelas posições contrárias da CUT e da CONCIAT ante ao pacote gerencial, mas que mesmo assim emalteia a determinação do Presidente José Sarney. Disse também que o pacote de medida anti inflação não fazia menção a dívida externa brasileira da qual não estavam sendo pagos os juros o que era um dado negativo para a economia nacional, e que infelizmente tais fatos não eram percebidos pela maioria do povo que vivea um momento de justa euforia, considerando ainda que o Senhor Roberto Marinho que prestara um deserviço a Nação, ao deixar de manifestar as medidas econômicas através da Rede Globo, aí sim, o povo brasileiro passava na realidade de que as coisas não seriam tão boas como o momento atual. Fazer crer, afirmando ainda que um simples delito não conseguia resolver os inúmeros problemas de uma Nação, e nem tão pouco acabar a fome da população faminta. Prosseguindo, o Vereador disse que ao criticar o Governador do Estado por seus comentários críticos ao pacote econômico e Vereador Aristarco Luceli de Oliveira se esquecia das mazelas existentes no Município de Cairó, com as enchentes de Jardim Esperança, de Bairro Jacaré, das estradas vicinais, e ainda dos problemas do funcionalismo público sempre reivindicando a justiça nos seus salários e lembrando a seguir sua fala. Coupo a Tribuna

o Vereador Otávio Raja Galbaglia, iniciou sua fala abordando as medidas econômicas de governo dizendo que realmente os preços haviam sido congelados no "pico" e os salários na média, dizendo que registrava o fato apenas a título de informação. Continuando, disse que concordava com as afirmações que diziam ser obrigação primordial do Vereador os problemas comunitários e que dentro dessa visão procurava exercer o seu mandato, mencionando como exemplo o péssimo serviço prestado pela CERT, do Distrito de Buzios, e que a comunidade dearia um terreno para a construção de uma nova subestação, embora promessa de Prefeitura no mesmo sentido e que infelizmente não fora concretizada e ainda que o melhoramento seria inaugurando em breves dias, após dois anos de lutas. Prossiguindo, disse que no próximo dia (13) Inesse de março o Senhor Secretário de Obras do Estado, Sr. Ivo Alfredo Salomão estaria em Buzios junto com representantes da CEDAE para formalizar convênio que iria objetivar a duplicação de fornecimento de água a Região com extensão até a localidade Raja e que era auspicioso, e encerrou sua fala. Ocupou a Tribuna o Vereador Alcemides Ferreira de Souza, disse iniciando sua fala que era chegada a hora do Município de Cabo Frio ter uma representação autêntica na Assembleia Legislativa do Estado e que assim sendo indicava para a população cabofriense o nome inequívoco Vereador Walter de Souza Luxura seu companheiro de partido e quem suplicava sua mais inerte e solidária ajuda. A seguir, disse do valor do Vereador Otávio Raja Galbaglia e do interesse com que o mesmo atendia as reivindicações da comunidade Buziana, atividade

que cada vez mais exaltava o ilustre Edil. Abor-
dando as dificuldades pelas quais passava o
Município, disse que acompanhando as deter-
minações de Senhor Prefeito Municipal, cada dia
mais admirava a perseverança do Executivo a
liada a uma fé indabalável nos destinos do Mu-
nicípio e que assim sendo cada vez mais admira-
va o Prefeito Alair Coria, por sua tenacidade e
visão administrativa da obra pública, encerrando
assim sua fala. Ocupou a Tribuna o Vereador Orlan-
do Brito da Silva, iniciando sua fala disse numa
alusão a uma possível emancipação do 3º Distrito de
Blízes que o Prefeito Alair Coria, consoante e respon-
sável, via por certo determinar providências que
recolocassem o mais famoso local de Cabo Frio no de-
vido destaque da Conflutura Municipal. Adiante, dis-
se que como todo cidadão brasileiro estava rebelan-
do com as medidas econômicas adotadas pelo
Presidente Jozé Sarney, restabelecendo ainda a
esperança de melhores dias para o povo brasileiro,
e que o PMDB, mas uma vez cumpria com seu dever
para com a Nação. Finalizou sua fala hipotecan-
do seu mais voluntário apoio a candidatura
de Vereador Walter de Bessa Teixeira, a Assembleia
Legislativa do Estado. Ocupou a Tribuna o
Vereador Wilmar Monteiro, expondo a Tribu-
na disse que via usar o tempo regimental para
dar conhecimento aos Senhores Vereadores e ao
povo cabofriense de expediente enviados ao Minis-
tre da Guerra ao Ministro das Minas e Energia
e ao Ministro do Trabalho. O ofício enviado ao
Senhor Ministro da Guerra alia respeito a
esperança de multa aos jovens que se alistavam
após o prazo estipulado por lei no documento
apelava ao Senhor Ministro a revogação de multa

rente as inúmeras dificuldades encontradas pe-
 los jovens principalmente do interior e que mu-
 ltas vezes não tinham condição social para ar-
 car com o pagamento. Para o ministro de Minas
 e Energia, o Vereador Wilmar Monteiro, pedia
 esclarecimentos quanto a legalidade de taxa
 extra cobrada pela CERF, quando chamada pe-
 lo consumidor para avaliação de consumo em
 excesso de energia elétrica, taxa que segundo
 o Vereador Wilmar Monteiro, onerava cada vez
 mais as usinas. No expediente enviado ao Mi-
 nistro de Trabalho o Vereador Wilmar Monteiro
 denuncia excesso de carga de trabalho para fun-
 cionários dos Grupos ABC e CB, e solicita providências
 emergenciais para conter o descumprimento das leis
 trabalhistas. A seguir o Vereador Wilmar Mon-
 teiro fez menção a expediente enviado ao Presi-
 dente da Caixa Econômica Federal, contendo ape-
 lo no sentido de que os estagiários da instituição
 fossem aproveitadas através de concurso interno, for-
 ma que segundo o Vereador Wilmar Monteiro resolve-
 ria a situação angustiante em um número de
 estudantes e jovens que após cumprirem estágio de um
 ano eram sumariamente dispensada. Ocupou a
 Tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trin-
 dade, iniciando sua fala, disse do Movimento
 Emancipatório de Búzios tinha como causa prin-
 cipal o desinteresse do Prefeito Cláudio Peria pelos
 problemas maiores do Município e que se não
 houvesse uma tomada de posição, por certo tam-
 bém Búzios estaria emancipado a exemplo de
 Arraial do Cabo, Prossequindo, disse que mesmo
 entendendo os motivos do Vereador Wilmar Monte-
 ro o Ministro do Estado considerou que no Muni-
 cípio de Cabo Frio, ocorriam graves irregularidades

Trabalhistas, exemplificando com os Garis Mirins que se expunham a acidentes no trabalho de limpeza, sem nenhum equipamento, recebendo apenas cinquenta cruzeiros por mês. Disse também que enquanto a Bancada do PMDB, se preocupa para com o governador Cruzola, os problemas municipais foram renegados a plano secundário sem que nada de positivo fosse feito pelos políticos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro em cerrando sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovados o Requerimento nº 05186, de autoria do Vereador Mauro José de Azevedo, e encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 04186, de autoria do Vereador Eronides da Silva Santos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou a próxima reunião Ordinária para o dia treze de março de mil novecentos e oitenta e seis (1.986) às dezesseis horas, e encerrou a presente em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida e submetida à apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais. *Ass. José*

